



ORISVALDO PIRES
orisvaldopires@gmail.com

OBSERVATÓRIO

Jesus, o centro do Natal

O período de Natal é o melhor do ano. O clima desta época é muito gostoso, parece que transforma a gente. Tudo que se faz é agradável. As ruas e praças estão ornamentadas com iluminação característica deste tempo, as igrejas estão enfeitadas, as pessoas tomam as calçadas e as lojas comerciais para comprar presentes, muitos viajam para passar o Natal com familiares que estão distantes, as novenas natalinas reforçam o espírito de unidade na família, em todos os lugares são montados presépios bonitos, entre outras coisas interessantes.

Tudo isso é muito bom. Ajuda a alegrar as pessoas. Mas é importante que reflitamos sobre o verdadeiro espírito do Natal. Nada das coisas que descrevemos acima faz sentido se nossos olhos e coração se desviarem da celebração principal desta época: o aniversário de nascimento de Jesus Cristo. É a figura do Menino Jesus que deve ocupar o lugar central no período de preparação e na própria celebração do dia de Natal. Em torno dele estão a família, a caridade, o amor, a amizade. Se você sente tudo isso nesta época, o Natal está completo. As demais ornamentações são o que são: ornamentações.

Entre as ornamentações está a figura do Papai Noel, que embora insistam em compará-lo a São

Nicolau, em nada tem a ver com o arcebispo de Mira na Turquia, do Século IV. Na verdade, o Papai Noel é uma criação da indústria publicitária. A imagem do 'bom velhinho' se tornou popular no Canadá e nos Estados Unidos, no século XIX devido influência da Coca Cola, que na época lançou um comercial com um velhinho de roupas vermelhas. Essa imagem se manteve ao longo dos anos para reforçar os apelos de mídia publicitária. O público preferido são as crianças, que veem o velhinho de roupas vermelhas como

vermelhas e barbas brancas, com um saco cheio de presentes como notebooks, ipads, play stations, carrinhos elétricos de última geração.

Para alguns, a época do Natal é apenas um feriadão, que começa no dia 24 de dezembro e vai até o dia 1º de janeiro. Tempo bom para pescar, viajar pelo mundo, e muitos querem prioritariamente aproveitar as festas de confraternização que acontecem todos os dias neste período. Há aqueles que passam o mês inteiro fazendo compras para preparar a ceia de Natal. Nada pode faltar, inclusive

quatro semanas que antecedem o Natal fazem parte de um tempo litúrgico da Igreja Católica conhecido como Advento, que significa espera, preparação. Um período no qual o Criador nos convida à conversão sincera, nos chama à caridade, a dar ao próximo o melhor presente que poderia receber: amor fraterno, amizade, solidariedade.

A mais completa ceia de Natal é a partilha. Como posso saborear um banquete em nome de uma celebração tão profunda como o nascimento de Jesus, se nada faço de concreto para ajudar a minorar a fome e a miséria? Do outro lado da rua da minha casa há alguém passando fome e frio. Espelhem-nos no exemplo de São Francisco de Assis, que criou o presépio na forma que conhecemos hoje. O Santo de Assis nos ensinou a importância do Natal e, no centro do presépio, inseriu a figura do Menino Jesus. São Francisco deixou tudo que tinha: dinheiro, poder, prazeres humanos. Nada possuía, mas o que tinha dividia, mesmo suas roupas pessoais. Seu amor pelos pobres, pelos esquecidos, abandonados, doentes, presos e injustiçados é parâmetro para nós. O Natal é isso. É se doar ao próximo, ser solidário com quem precisa de nós, unir a família, e celebrar Jesus, presente de Deus.

Somos convidados à conversão sincera, à caridade, a dar ao próximo o melhor presente que poderia receber: amor fraterno, amizade, solidariedade.

sinônimo de ganhar presentes.

A figura do Papai Noel, sob o aspecto cultural, tem sua importância. Faz parte de um sonho, de uma história encantada. Mas é essencial que coloquemos esta figura em seu devido lugar, sem a pretensão de querer apaga-lo do imaginário das crianças. É essencial para elas e para todos nós entendermos que Papai Noel não é a figura central do Natal. O dia 25 de dezembro não tem como personagem principal um homem velhinho, com roupas

o peru. O 13º salário, então, é praticamente reservado para comprar presentes. Ah se não der um presente, o Natal fica sem graça. Voltamos à ornamentação. Tudo isso tem seu espaço, mas é ornamentação.

O centro da celebração natalina é Jesus Cristo, na figura do Menino que nasceu em Belém, numa estrebaria, aquecido pelo feno que alimentava os animais. O filho que Deus enviou ao mundo para salvar a humanidade e, pela ressurreição, conduzir todos nós à vida eterna. As

Encontro com Wagner Aidar

Sunga

1 – “Tive muita sorte, não fui criado pelos meus pais biológicos, muitos não tiveram tanto amor como eu tive, a ‘mama’ me abandonou aos 13 anos, fui criado pelos meus tios paternos”: o apaixonado “portuga” da novela *Fina Estampa*, Paulo Rocha.

2 – O Canal Anápolis (Canal 5, Net) e *Jornal Estado de Goiás* tem o seu “quartel general” na Av. JK. Juscelino Kubisheck, o JK, trafegou há 50 anos, em passeata, até o aeroporto de Anápolis para fazer o seu vôo de inauguração de Brasília, Capital do país. Pelo fluxo de veículos daquela avenida é preciso dar um “trato”, melhorando a aparência asfáltica. Aguardem.

3 – “Gado que chega por último só bebe água suja”. Temos que aprender a lidar com as compras natalinas. Ultimamente as empresas não tem mais atrasos salariais, a Prefeitura e o Estado estão pagando em dia e antecipado. Se deixar para comprar mais barato depois, vai perder o clima natalino.



wagneraidar@hotmail.com

Mingua

1 – De 10 pessoas que sofrem de TPM eterna, bipolar, conforme estudos, que se julgavam extremamente infelizes, seis pararam de sofrer quando trataram, duas viraram “tripolar” e duas não tiveram um controle cerebral, classificadas “sem concertos”, futuros psicopatas. Gente vamos trabalhar as mentes para melhor. Consegue!

2 – “Maricon” na Espanha é sinônimo de gay. A palavra gay, de origem americana, espalhou-se pelo mundo, discriminando as vezes o relacionamento. Macho é chamado de machão, em analogia ao dócil “veadinho”. Homossexuais passaram a ser chamados de “veados”. Pergunta: O único local que esta legalizado o casamento gay, entre o mesmo sexo, é no Brasil dos machões? Sei lá.

3 – Os romanos na história do mundo eram os reis das orgias e não abriram mão de oficializar o Beijo da Meia Noite. Beijar no final do ano, tinham bebidas, balbúrdia, inclusive nas Saturnália, comemorações da festança do réveillon.

ENNES DUARTE FILHO E SUA MARGARETE

*15/05/1948 + 29/04/2007 Aos 59 anos

E a vida continua. Ennes e Margarete Duarte foram eternos namorados. Margarete, como é o destino chega uma hora que as pessoas têm que tomar conta da nossa própria vida e filhos. Não foi diferente com a família de Margarete Duarte e seus filhos. A profissão de fiscal do Estado era uma profissão que todos nós sonhávamos, passar nesse concurso garantiria bom salário e uma sonhada aposentadoria. Na época três amigos, Ennes Duarte, Jamil Caixe e Toniquinho de Pina tornaram-se fiscais, “partidões” desta cidade.



O SONHO ERA SER COLETOR DO ESTADO

A carreira iniciava-se como fiscal, delegado fiscal e finalizava como coletor, chefe da Coletoria, cargo de confiança do Governo do Estado, e autoridade máxima em arrecadação de tributos da época. Muitas coisas mudaram, mas em síntese é a mesma coisa. “O fiscal já veio cobrar o

5º?”, brincavam os antigos: “Ofereçam a eles o 5º dos infernos”, diziam. Empresários atuais já não tem essa opinião sobre arrecadações. A todos os ex-fiscais, coletores, aposentados ou não, um abraço desta coluna, pois muito convivi na qualidade de empresário, com esses amigos.

A FAMÍLIA DE MARGARETE

A mãezona-vovó é nossa amiga e todos nós temos um respeito e admiração por Margarete. E os filhos seguem a sintonia materna e paterna, que lhes foram dispensadas, tornando-se grandes cidadãos anapolinos: advogada Flavielly Cardoso Duarte, Gustavo Cardoso Duarte e Eduardo Cardoso Duarte, que são respeitáveis empresários, todos xodós da mamãe querida. Xii! quatro netos: Gabriel, Maria

Eduarda, Maria Carolina e Gustavo Filho, anapolinos da gema e sempre ligados ao crescimento da nossa Manchester. Amigos de fatos desde tenra idade dos meus filhos, tenho a honra de relembrar com bastante saudade o respeito e carinho que esses “sobrinhos” dedicaram ao “tio” Wagner. Pior eram as bagunças que a criançaza fazia. E eu sempre participando. Saudade da infância da garotada.

Aos trancos e barrancos

“Deixa a vida me levar, vida leva eu”. Essa canção é de autoria de Zeca Pagodinho e para você se livrar de problemas momentâneos, que às vezes trazem alguns desesperos, não tem nada melhor do que cantarolar “Deixa a Vida me levar”, pois grandes problemas são resolvidos, com a razão, respeito e paciência, coisa que às vezes na hora

da explosão falta-nos. O “atazanado” Hugo Chaves nunca deixou a vida o levar. Seus últimos discursos, tem tido duas horas de duração. Haja saco para suportar, né presidente Dilma? A sua última foi autorizar bonecos com seu corpinho e ser peça obrigatória nos presépios da Venezuela. Infelizmente esse não tem jeito, parece que a vida já o levou.

Divisão do Pará

O Estado do Pará é comprido e mal acabado, excluindo a sua selva Amazônica, rios, lagos, animais selvagens, pássaros de todas as qualidades. Pior são os esgotos a céu aberto, na atual capital Belém, e o mal cheiro e a falta de higiene hidráulica, rede

de esgotos fecais. Todos os paraenses votarão pela divisão do Estado no dia 11/12, formando três Estados: Pará, Tapajós e Carajás. Deu certo na divisão de Goiás e Tocantins que foi feito pela vontade política do ex-governador Siqueira Campos.

Cochilou, o cachimbo cai

Oito milhões de multas de trânsito foram aplicadas em São Paulo nos primeiros 10 meses do ano. São multas que serão pagas a longo prazo, pois a maioria deixa para quitar as multas quando vai vender o veículo. Inclui veículos de pessoas famosas, Xuxa Meneguel e equipe, e a desculpa sempre é a culpa do mo-

torista, e os famosos bebuns do volante, sofre de amnésia alcoólica, só recordam quando aparece a fotografia que eles conseguem falar “Xii! Nesse dia eu estava num grau.” Prometo que vou melhorar o máximo que puder esta coluna, ultimamente só termino para não estourar a paciência do amigo Marcos Vieira.

JORNAL ESTADO
DE GOIÁS

Publicação da WCR Produção e Comunicação Ltda
CNPJ: 73.573.271/0001-00

- Administração, Redação e Edição
Av. JK, nº 2343, JK Pq. Industrial, Nova Capital
Cep: 75114-225 - Anápolis-Goiás

Redação: (62) 3701-2721 / Comercial: (62) 3702-4406
Impressão: Unigraf

Editor-Chefe
Marcos Vieira (marcosvieira77@yahoo.com.br)

Editor de Arte
Flávio Mobaroli (flavio.mobaroli@hotmail.com)

Diagramação
Lucas Oliveira Santos (lukas3x@hotmail.com)

Jornalistas
Fernanda Morais (fernandafmorais@hotmail.com)
Marcos Aurélio Silva (marcos.imprensa@gmail.com)
Orivaldo Pires (orisvaldopires@gmail.com)

Repórter Fotográfico
Ismael Vieira (ismaelvieira@hotmail.com)